

Análise do Perfil dos Psicólogos no Brasil e em Mato Grosso segundo a amostra da PNADC 2017

SOARES, Jorge Ramos¹

SILVA, Leila Cristina da²

GOBATO, Thaís Gabrieli³

MACHADO-SPENCE, Nádie Christina Ferreira⁴

Resumo

Palavras-chave:

Abstract

Keywords:

Introdução

O presente artigo apresenta o resultado de uma pesquisa desenvolvida a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no terceiro trimestre de 2017. A pesquisa foi de cunho quantitativo,

¹ Acadêmico do curso de Bacharelado em Psicologia, Bolsista de Iniciação Científica. Jorgeramossoares949@gmail.com

² Acadêmica do curso de Bacharelado em Psicologia, Bolsista de Iniciação Científica da AJES – Faculdade do Vale do Rio Arinos. leilacrisilva@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Bacharelado em Psicologia, Bolsista de Iniciação Científica da AJES – Faculdade do Vale do Rio Arinos. thaisgabrieli.gobato@gmail.com

⁴ Docente e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia da AJES – Faculdade do Vale do Rio Arinos. nadie@ajes.edu.br

através da geração de frequências e cruzamentos entre as variáveis selecionadas. Foi utilizado o Software estatístico PSPP e a partir de um banco com 54 variáveis e 568.313 foram selecionados inicialmente só os psicólogos, configurando uma amostra de 372 pessoas e, por fim, foi aplicado um filtro selecionando somente os/as psicólogos/as de Mato Grosso.

A primeira questão que queríamos responder era exploratória, no sentido de conhecer o perfil sociodemográfico destes profissionais, mas também com a intenção de identificar a inserção no mercado de trabalho.

Para responder estas questões, além dos dados do perfil, tais como idade, sexo, cor/raça, formação a nível de pós-graduação ou aperfeiçoamento; foram analisadas variáveis relacionadas ao trabalho dos profissionais (ou estagiário) na semana de referência, número de empregos, renda em salários mínimos e renda declarada.

Serviu de base para a pesquisa o Relatório Final do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)

1. Os/as psicólogos/as no mercado de trabalho: segundo DIEESE (2016)

De acordo com o DIEESE cerca 42,0% dos psicólogos atuam por conta própria, ou seja, 147 mil psicólogos/as mapeados, quase 62 mil tinha um total de inserção. O que podemos analisar que menos de um quarto trabalha assalariado 20,8% funcionários públicos empregados com carteira assinada são 8,9% psicólogos e também os empregadores 5,8%.

A distribuição difere entre os ocupados com ensino superior, a maior parcela (41,7%) de empregados com carteiras que trabalha por conta própria com apenas 13,8% funcionários públicos estatutários 26,0% os assalariados sem carteira 10,4% empregados 8,1%. Os dados da PNAD relacionado à jornada semanal de trabalho mostra que mais da metade dos/as psicólogos/as 55,2% dos entrevistados trabalham 39 horas semanais 24,6% tinham uma jornada de até 20 horas; 23,7% de 21 a 30 horas e 6,9% de 31 a 39 horas. e tendo como principais áreas de trabalho, com 74,8% deles trabalham em áreas de educação, serviços sociais e saúde; 18,0% trabalham em áreas de administração pública.

2. Material e Método

A PNAD, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, é uma pesquisa realizada pelo IBGE desde o ano de 1967. Através da qual é possível monitorar através da coleta de dados as características e o perfil socioeconômico da sociedade brasileira, como população, saúde, habitação, profissão entre outros temas que podem ser inseridos na pesquisa. Até 1970, as entrevistas que servem de base para a PNAD eram realizadas mensalmente e as informações então coletadas eram divulgadas a cada três meses, somente a partir de 1971, esses levantamentos passaram a ser anuais, sendo que as entrevistas eram aplicadas no penúltimo trimestre de cada ano. Ao longo de quatro décadas, foram inseridas várias alterações na pesquisa, mas os principais temas de investigação como, aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento, habitação, migração e fecundidade estiveram presentes em todos os levantamentos. A pesquisa abrange todas as regiões do Brasil, incluindo também áreas rurais.

Em relação ao trabalho dos psicólogos, os conceitos utilizados para a pesquisa foram pessoas ocupadas (os), ocupadas (os) com ensino superior, empregado (a) com carteira, empregado (a) sem carteira, conta própria, funcionário público ou estatutário, a pesquisa tem o intuito de identificar as características dos psicólogos bem como a inserção no mercado de trabalho brasileiro. Para obter os resultados foram usados cruzamentos de dados específicos segundo posição na ocupação e demais variáveis, como sexo, moradia, setor de atuação fornecendo assim um panorama completo e detalhado do profissional de psicologia. Os dados utilizados para as coletas são as probabilidades e variáveis: A probabilidade são resultados as quais não são possíveis prever, referindo – se as possibilidades e chances que algo pode acontecer; Variáveis são as mudanças que pode acontecer ao decorrer do tempo, um elemento que não foi especificado que pode sofrer alterações.

Método quantitativo é uma pesquisa estatística que é baseada em hipóteses as quais estabelecem relações entre as variáveis para coleta de dados sujeito. O método quantitativo procura resoluções de perguntas como,

por exemplo: "O que?" Respondendo então com as hipóteses elaborada pelo grupo de pesquisa que recolheram os dados para tal amostra.

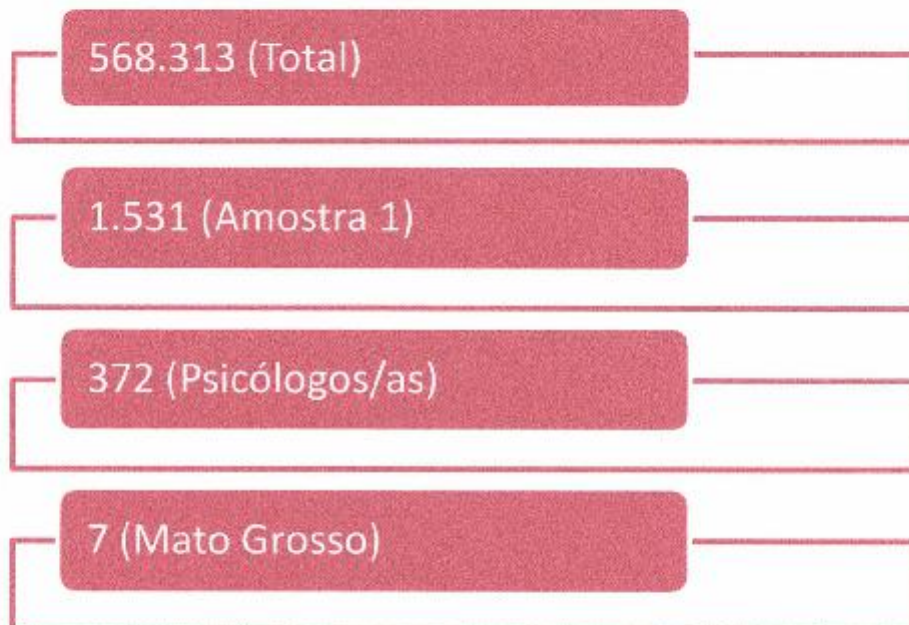
3. Análise dos dados

Análise do Perfil dos Psicólogos no Brasil e em Mato Grosso segundo a amostra da PNADC – 2017, sendo distribuído no Brasil: total de psicólogos em atuação; distribuição por área; idade; sexo; cor/raça; dados de Mato Grosso coletados sendo destacados: Idade; sexo; cor/raça; cursou ou cursando pós – graduação; e salário.

a. Brasil

Segundo dados coletados da Penadc – 2017 há um total de 568.313 psicólogos. Presente na primeira amostra cerca de 1.531. Total de 372 psicólogos/as no Brasil e 7 em atuação no Mato Grosso conforme a figura 1.

Figura 1 - Perfil dos Psicólogos no Brasil, Segundo a PNADC 2017.



Fonte: Machado-Spence (2018)

De acordo com a Penadc – 2017 a distribuição por área de trabalho dos Psicólogos Brasileiros é concentrado em, cerca de 197 deles atuam na capital; 45 atuam na região metropolitana, eliminando a capital; 2 deles trabalham na região integrada de desenvolvimento econômico, eliminando a capital; 128 trabalham na unidade de Federação, eliminando a região metropolitana e a região integrada de desenvolvimento econômico, eliminando a capital também; totalizando 372 psicólogos em atuação conforme a figura 2.

Figura 2 - Distribuição dos Psicólogos por área – PNADC 2017

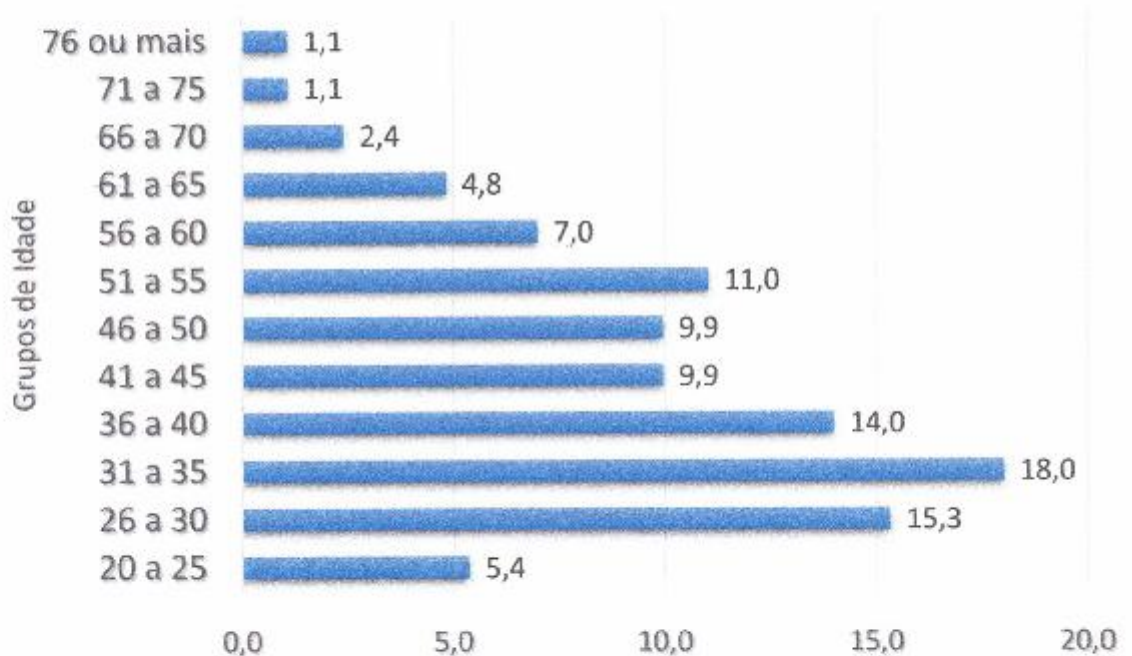
Áreas	Psicólogos/as
Capital	197
Resto da RM (Região Metropolitana, excluindo a capital)	45
Resto da RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento Econômico, excluindo a capital)	2
Resto da UF (Unidade da Federação, excluindo a região metropolitana e a RIDE)	128
Total	372

Fonte: Machado-Spence (2018)

Idade dos Psicólogos/as em atuação

Segundo a amostra de dados, com idade máxima dos psicólogos trabalhando, com mais 76 anos, cerca de 1,1%; 71 à 75 anos 1,1%; 66 à 70 anos 2,4%; 61 à 64 anos 4,8%; 56 à 60 anos 7%; 51 à 55 anos 11%; 46 à 50 anos 9,9%; 41 à 45 anos 9,9%; 36 à 40 anos 14%; 31 à 35 anos 18%; 26 à 30 anos 15,3%; e 20 à 25 anos 5,4% conforme a figura 3.

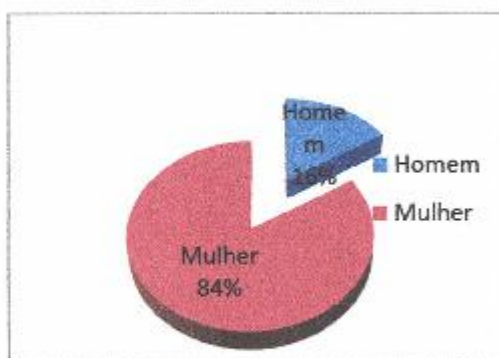
**Figura 3 - Distribuição dos Psicólogos por Grupos de Idade-
PNADC 2017**



Fonte: Machado-Spence (2018)

De acordo com os dados coletados sendo diferenciado os sexo dos atuantes da profissão com a minoria se destacam os homens, com 16% sendo psicólogos e maioria sendo mulheres, com 86% psicólogas conforme figura 4.

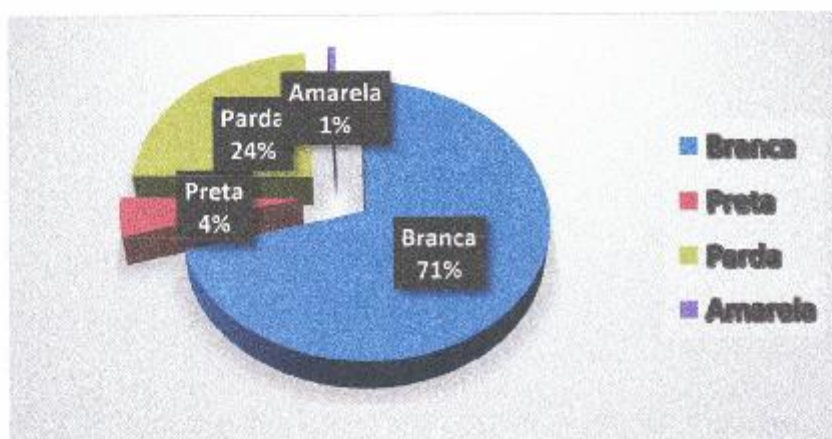
Figura 4 - Distribuição da amostra segundo o sexo - Brasil (2017)



Fonte: Machado-Spence (2018)

De acordo com os dados coletados das cores/raças entre os Psicólogos, maior quantidade deles são Brancos com cerca de 71%; com 24% cores pardas; 4% cores preta e 1% são amarelo conforme a figura 5.

Figura 5 - Distribuição da amostra segundo a cor/raça declarada – Brasil, 2017



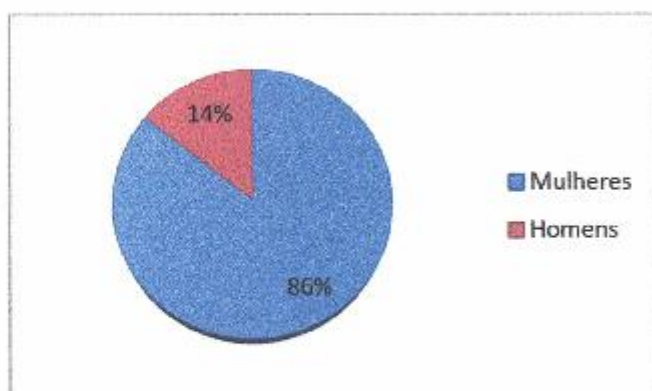
Fonte: Machado-Spence (2018)

b. Mato Grosso

Sexo

Segundo os dados coletados pela Penadc – 2017 foram encontrados no estado de Mato grosso com minoria o sexo masculino, total de 14%, e com maioria destacadas foram às mulheres com 86%. Entre eles, com idade entre 23 á 59 anos conforme a figura 6.

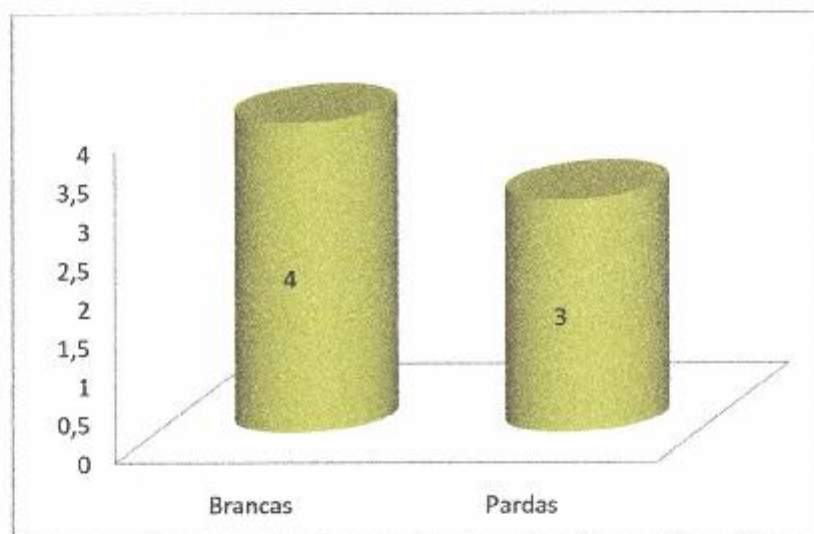
Figura 6 - Distribuição da amostra segundo o Sexo - Mato Grosso (2017)



Fonte: Machado-Spence (2018)

Segundo os dados coletados, entre os psicólogos/as atuando no estado de Mato Grosso, há um total de 7 sendo 4 brancas e 3 pardas conforme a figura 7.

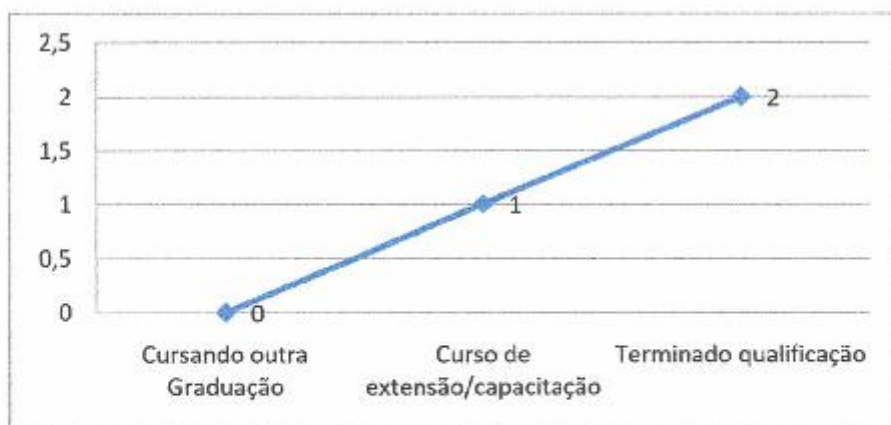
Figura 7 - Distribuição da amostra segundo a cor/raça declarada – Mato Grosso (2017)



Fonte: Machado-Spence (2018)

Segundo os dados apresentado na amostra, nenhum aluno estava cursando uma outra graduação; apenas 1 estava fazendo curso de extensão/capacitação e 2 haviam feito qualificação entre 2008/2010 e o outro após 2011 conforme a figura 8.

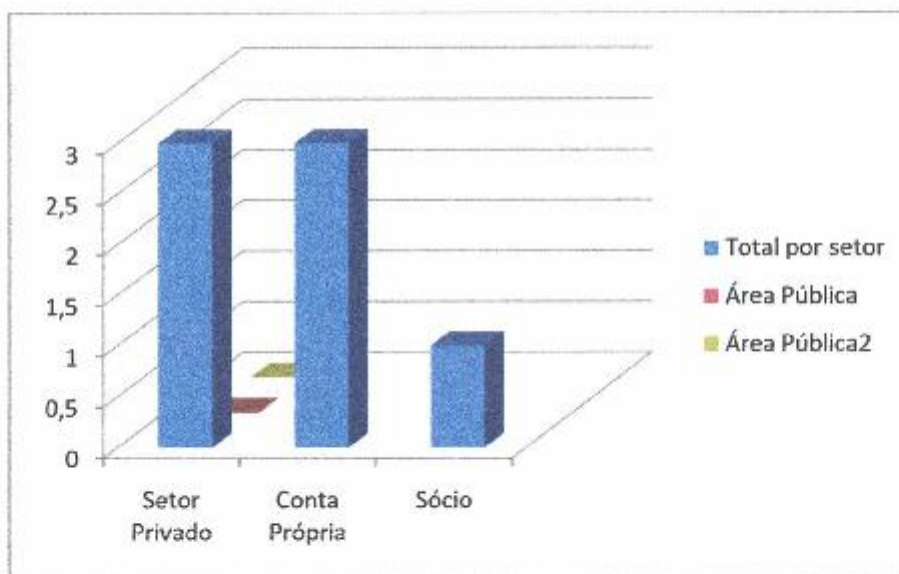
Figura 8 - Ensino superior/ Curso extra/ Qualificação – Mato Grosso (2017)



Fonte: Machado-Spence (2018)

Todo Psicólogos do Estado de Mato Grosso trabalharam na semana de pesquisa. Dentre eles estavam classificados 1 no setor privado; 3 setor público (1 federal e 2 municipal); 3 por conta própria e somente um Psicólogo tinha sócio conforme a figura 9.

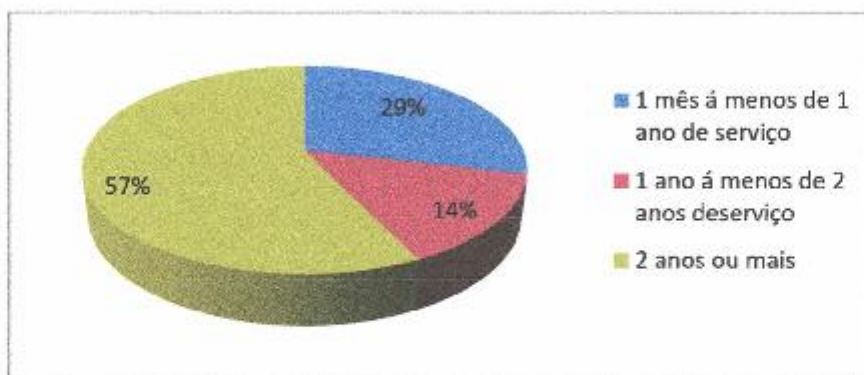
Figura 9 - Setores em que atuam – Mato Grosso (2017)



Fonte: Machado-Spence (2018)

Entre os Psicólogos que estavam na amostra, 29% deles eram iniciantes com 1 mês a menos 1 ano atuando; apenas 14% atuava de 1 ano a menos 2 anos; e 57% deles atuavam de 2 anos a mais conforme a figura 10

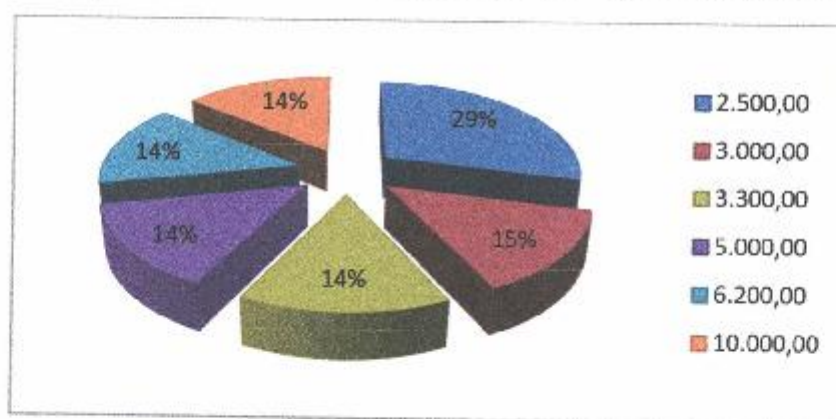
Figura 10 - Tempo de experiência dos Psicólogos/as – Mato Grosso (2017)



Fonte: Machado-Spence (2018)

De acordo com os dados respondidos e coletados pela Penadc- 2017 os Psicólogos na região de Mato Grosso, com 29% dele recebe salário mínimo de R\$ 2.500,00 reais; apenas 15% Psicólogo R\$ 3.000,00 reais; 14% recebem R\$ 3.300,00 reais; 14% recebem R\$ 5.000,00; 14% recebem R\$ 6.200,00 reais; 14% recebem R\$ 10.000,00 reais. Totalizando sete psicólogos desde a renda mínima a renda máxima conforme a figura 11.

Figura 11 - Salário dos psicólogos – Mato Grosso (2017)



Fonte: Machado-Spence (2018)

4. Discussão

De acordo com os dados coletados e comparação com a pesquisa DIEESE – 2014 com os dados da Penadc – 2017 houve modificações desde a inserção deles no mercado de trabalho, até o salário.

Com a comparação é notório que os dados a Pnadc – 2017 teve aumento na inserção deles no mercado de trabalho, hoje há um total de 568.313 mil psicólogos/as em todo o mundo, cerca de 372 se localiza no Brasil, 7 no estado de Mato Grosso. O principal foco foi dos 7 psicólogos/as em atuação em MT, foi aprofundado e tirado todas as informações por meio da pesquisa, todos eles compareceram na amostra.

Contudo, o estado de Mato Grosso está entre os melhores na inserção de tal profissão, o salário mínimo vai de R\$ 2.500,00 até R\$ 10.000,00 reais, variando de cargo para cargo.

5. Conclusão

O presente artigo trouxe uma exploração e reconhecimento sobre os perfis dos psicólogos/as, tirando todas as dúvidas desde como esta a inserção dos mesmos no mercado de trabalho até o salário, o começo da atuação até alguns anos após sucesso profissional.

De acordo com a pesquisa PnadC – 2017 foi possível concluir, em relação a seleção de amostra onde foram analisados o perfil de 372 Psicólogos/as, observou que, 197 dele atuavam na capital, 45 atuavam na região metropolitana, fora da capital, região integrada de desenvolvimento, exceto a capital e 128 deles atuavam Unidade da Federação, com exceção da região metropolitana e RIDE (região integrada de desenvolvimento) totalizando 372 Psicólogos/as em atuação.

Em relação ao gênero, observou – se que a porcentagem de mulheres é superior a dos homens correspondendo a 84%, enquanto a porcentagem de homens corresponde a apenas 16%. Quanto a distribuição por faixa etária, concluiu – se que a maioria das atuações em relação a idade têm, entre 31 e 35 anos, enquanto a menor quantidade dos atuantes possui mais de 76 anos.

Em contra partida no aspecto de cor/raça é predominante a atuação de Psicólogos/as brancos com 71%, enquanto o menor corresponde a cor amarela.

No estado de Mato Grosso, o perfil dos Psicólogos em relação ao gênero 86% corresponde ao sexo feminino, enquanto apenas 14% são do sexo masculino. No que diz respeito a cor/raça 4 se declaram brancos, enquanto 3 declaram ser pardos. No quesito ensino superior/curso extra/qualificação, um dos entrevistados cursa ou cursou o curso de extensão/capacitação, enquanto 2 estavam terminando a qualificação, referente a atuação, 3 atuam no setor privado, 3 atuam por conta própria e apenas 1 atua em sociedade.

Referente ao tempo de experiência dos Psicólogos no Mato Grosso 57% possui 2 anos ou mais de experiência no ramo, enquanto 29% possui de 1 mês a menos de 1 ano de experiência e 14% atua de 1 ano a menos de 2 anos. No quesito salário a maior renda de acordo com a pesquisa corresponde a 14% que equivale a R\$ 10.000,00 reais , enquanto a menor renda da amostra

corresponde a 29% com salário mínimo da categoria no valor de R\$ 2.500,00 reais.

Dessa forma é possível observar que o estado de Mato Grosso tem grande potência no ramo da Psicologia, pois possui poucos profissionais na área, com maior quantidade entre eles se destacam as mulheres entre faixa etária de 31 à 35 anos de idade partindo da renda mínima coletada de R\$ 2.500,00 à R\$ 10.000,00 reais.

6. Referências

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2008000500010

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v7n4/14597.pdf>

<https://conceito.de/variavel>

<http://knoow.net/cienceconempr/marketing/metodologia-quantitativa/>

MACHADO-SPENCE, Nádie Christina Ferreira. Perfil dos(as) Psicólogos(as) no Brasil, Segundo a PNADC - 2017 (2018).